D

ISCERNIMENTO ESPIRITUAL

*O discernimento* é um processo que visa distinguir a presença de Deus nas realidades humanas que levam nossa liberdade a tomar uma decisão.

O processo de discernimento acontece no interior da pessoa e que faz com que ela perceba em seu interior quais movimentos são de Deus e quais apenas ilusões.

O problema do discernimento espiritual é fundamental para o cristão, pois se trata de detectar a vontade de Deus sobre nossa vida e responder a ela com verdade e fidelidade. Tal discernimento é ainda mais necessário quando não temos a percepção imediata da vontade de Deus. Em geral, Deus não de revela de maneira direta. Por isso, precisamos recorrer a critérios para descobri-lo nas realidades humanas. Isso é discernir.

O contexto do discernimento deve ser necessariamente religioso. É um exercício espiritual, diria santo Inácio, que depende da compreensão que se tem de Deus. Há contextos religiosos que o possibilitam e outros que o impedem.

O discernimento da vontade de Deus se situa necessariamente no horizonte da fé. E a fé é entendida unicamente como o diálogo da liberdade humana com a Revelação de Deus. Sem a fé na possibilidade e na realidade de que Deus pode e quer entrar na relação pessoal com cada um de nós, não se compreende o discernimento. A fé, não obstante envolta pelo mistério e não pela certeza da evidência do verificável, lança luzes sobre o caminho do cristão. Descobrir essas luzes é o objetivo do discernimento e uma atitude do cristão por toda a sua vida.

O discernimento está presente em nossa tradição marista constituindo condição importante para descobrir a própria vocação. Ele supõe três momentos: ter consciência da própria história à luz de Deus, separar o acessório do essencial na vida e optar com decisão.[[1]](#footnote-1)

1. Cf. Em torno da mesma mesa. A Vocação dos leigos maristas de Champagnat, nº 154. [↑](#footnote-ref-1)